

Mercado de refino e distribuição se transforma

No centro do debate do setor estão os desinvestimentos em refino e o fomento à competição

Exportações e importações de petróleo e derivados no Brasil (milhões de barris por dia)



Fonte: ANP

O setor de refino e distribuição de petróleo está prestes a passar por uma mudança significativa, em função do programa de desinvestimentos na atividade de refino, anunciado pela Petrobras em 2019. Tal marco atende às diretrizes estratégicas do CNPE para ampliação da concorrência no mercado e ao termo de cessação de prática assinado pela empresa com o CADE no mesmo ano. A previsão original de que 50% da capacidade atual de refino e infraestrutura adjacente estejam em mãos de agentes privados até o final de 2021, provavelmente se estenderá.

Sem precedentes nas últimas duas décadas, esta iniciativa abre uma oportunidade única para novos investimentos na capacidade de refino e na infraestrutura logística do País, necessários para a ga-

rantia do abastecimento nacional. Para que isso aconteça é imprescindível a continuidade do processo de venda dos ativos, a previsibilidade jurídica e regulatória, a livre negociação entre os agentes, preços alinhados à paridade internacional, além do combate eficaz às irregularidades do mercado.

DOWNSTREAM

Os desdobramentos de todo este processo estarão no centro do Diálogos Estadão Think – A Transformação do Mercado de Refino no Brasil, dia 26 de abril, das 18h às 19h30. Serão duas mesas de painelistas, com representantes do governo, das principais instituições do setor e da academia.

Os painéis trarão ao debate os principais aspectos para o estímulo à competição e a nova dinâmica de interação entre demanda e oferta

de produtos que se estabelecerá no setor – desde a produção nas refinarias ou a entrada de produtos nos portos brasileiros, passando por uma extensa logística de distribuição, até o atendimento aos consumidores finais. Uma das perguntas-chave a ser respondida neste tópico é: Como se dará o equilíbrio entre produção nacional e importação para garantia do abastecimento, a partir da entrada de novos refinadores, atuando em diferentes polos de oferta de produtos no País?

Inscreva-se pelo QR code abaixo e acompanhe o webinar pelas mídias sociais do Estadão.



Inscreva-se
pelo QR code